

FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

CONCURSO	
Edital:	013/2021 (03/03/2021)
Carreira:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Unidade Acadêmica:	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA
Área de Conhecimento:	ANTROPOLOGIA SOCIAL

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
Clareza e propriedade no uso da linguagem
Coerência e coesão textual
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova
Domínio e precisão no uso de conceitos
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa

Questão 1: Valor (0,00 a 5,00)

Considerando os aportes teóricos e metodológicos da Antropologia para compreensão da diversidade humana, discorra sobre como o conhecimento antropológico e seus métodos de pesquisa podem contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas em saúde.

Resposta Esperada:

- * Abordar algumas das discussões da teoria antropológica que são importantes para pensar a construção de políticas públicas em saúde, tais como os binômios indivíduo-sociedade (ator social, agência, self, cultura subjetiva - sistema, estrutura, figuração social) e natureza-cultura (as fronteiras da agência humana), a noção de alteridade, tradução cultural, ethos-visão de mundo, o corpo como artefato biopsicossocial, a saúde como fato social total, noções de cuidado e práticas rituais, saberes de cura, sistemas de crenças e saúde, noções técnicas e êmicas de normalidade-patologia, os usos e abusos do corpo na sociedade contemporânea, a sociedade do pós-alimento e as implicações para a saúde.
- * Abordar a metodologia de pesquisa da antropologia, especialmente a ideia de trabalho de campo, observação e objetivação participante. Abordar a especificidade do trabalho etnográfico e relacioná-lo com a produção de conhecimento para políticas públicas em saúde (poderá articular com a discussão sobre territorialidades, pertencas étnico-raciais, cosmologias e comunidades tradicionais, saberes ancestrais, moralidades e afetos, novas abordagens etnográficas como netnografia e etnografia multi-situada).
- * Mencionar ao menos uma política pública em saúde na qual o conhecimento antropológico poderia ter sido ou foi utilizado, como, por exemplo, as políticas de saúde para a população indígena, as políticas de saúde para a população negra, as políticas de saúde para as mulheres, para os jovens e para a população LGBTQIA+, para as comunidades vulnerabilizadas e em situação de risco social, entre outros.
- * Abordar ideia de itinerário terapêutico e sua utilização para avaliar políticas públicas existentes a partir do conhecimento das práticas sociais dos sujeitos na busca por tratamento para suas aflições, bem como na proposição de políticas que considerem as práticas e visão de mundo dos sujeitos sobre corpo-saúde-doença.

Questão 2: Valor (0,00 a 5,00)

Tendo por base o conhecimento envolvendo noções de corpo, saúde e doença, produzido a partir da pesquisa antropológica, discorra sobre como os diversos marcadores sociais da diferença se conectam com os processos de saúde-doença e as desigualdades no acesso à saúde.

Resposta Esperada:

- * Abordar na resposta como marcadores envolvendo gênero, sexualidade, pertencimento étnico-racial, idade, etc, atravessam as experiências de saúde-doença das pessoas. Mencionar ao menos dois desses marcadores de forma mais detalhada e sua relação com as práticas de saúde em contextos globalizados.
- * Abordar questões envolvendo estigmas e preconceitos relacionados aos marcadores sociais da diferença que podem se tornar barreira para o acesso à saúde como, por exemplo, o racismo estrutural, a homofobia e o sexismo. Abordar ao menos um desses aspectos.
- * Abordar como a aproximação entre diferentes grupos numa mesma sociedade pode contribuir para ampliação da atenção em saúde considerando-se as práticas de cura relacionadas aos conhecimentos "nativos" sobre corpo, saúde e doença, em processos de intermedialidade.
- * Mencionar estudos (estudos de gênero, teorias críticas, pensamento pós-colonial e decolonial) que tenham chamado atenção para processos sociais que produzem e reproduzem desigualdades a partir da estigmatização da diferença, apoiando-se em ideais de "natureza" que inferiorizaram certos grupos, seus corpos e saberes (mulheres, povos indígenas, população negra, idosos, por exemplo). Mencionar estudos em ao menos uma das linhas e como se conectam com questões de saúde.
- * Situar o papel do SUS no enquadramento político e de serviços dos marcadores sociais da diferença e do acesso desigual do acesso à saúde.

NATAL, 19 de Julho de 2021 às 12:35.

Assinado digitalmente em
19/07/2021 12:26

ELIANE ANSELMO DA SILVA
PRESIDENTE

Assinada digitalmente em
19/07/2021 12:28

ANA KALLINY DE SOUSA SEVERO
1º EXAMINADOR

Assinado digitalmente em
19/07/2021 12:33

WALESKA DE ARAÚJO AURELIANO
2º EXAMINADOR